



**Correio Manhã**

02-08-2019

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 1097 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/14

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

**10 AGRESSORES  
ACUSADOS  
POR DIA**

Ministério Público  
abriu mais de 27 mil  
inquéritos P.14



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Muitos dos agressores beneficiaram de uma suspensão provisória do processo



# Dez agressores acusados por dia

**ESTATÍSTICA** O Relatório do Ministério Público de 2018 aponta 27 299 inquéritos abertos por violência doméstica, mais 16,2% que em 2017 **INVESTIGAÇÃO** Deduzidas apenas 3844 acusações

## DCIAP travou branqueamento de 253 milhões

O Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), no âmbito das respetivas competências de luta contra o branqueamento e o terrorismo que a lei lhe confere, ordenou, em 2018, a suspensão de 143 operações bancárias. No total, o Ministério Público impediu a circulação de mais de 253 milhões de euros de origem duvidosa. A subida é significativa, uma vez que em 2017, os magistrados do DCIAP tinham conseguido recuperar apenas 15,787 milhões de euros.



Dispara dinheiro branqueado

## "Lavar roupa suja não é comigo. Vou falar em tribunal"

André Coutinho, de 55 anos, o farmacêutico acusado de violência doméstica agravada, crime cometido contra a mulher, Carla Angelina, no interior da farmácia em que ambos trabalhavam, no Porto, garante que irá falar aos juizes durante o julgamento. "A versão verdadeira dos factos eu vou dá-la em tribunal, que é o local onde eu devo dar. Lavar roupa suja não é comigo", disse o arguido ao CM.



Carla foi agredida pelo marido

MIQUEL CURADO

O cerco ao crime de violência doméstica por parte do Ministério Público (MP) intensificou-se em 2018. De acordo com o relatório síntese da Procuradoria-Geral da República, relativo ao ano transato, foram abertos 27 299 inquéritos por este crime, uma subida de 16,2% face aos 23 491 de 2017.

### SUBIRAM IGUALMENTE AGRSSÕES A IDOSOS, DEFICIENTES E POLÍCIAS

No entanto, só foram deduzidas 3844 acusações, o que dá uma média de 10 agressores acusados por dia. A grande maioria dos inquéritos por violência doméstica abertos por queixas das vítimas acabaram arquivados (18 081), tendo 2486 sido alvo de uma

suspensão provisória. Para o professor universitário Rui Pereira, "a violência doméstica é um crime difícil de provar, necessariamente por ser um crime que ocorre dentro de portas". "As perícias podem ser demoradas e complicar o trabalho do Ministério Público", considera

o professor referindo que só o Ministério Público "pode avançar com uma explicação cabal" para justificar o facto de apenas 14% dos inquéritos abertos por violência doméstica avançarem para acusação.

Os crimes envolvendo violência registaram um acréscimo no ano passado. O relatório síntese do Ministério Público fala em

### PORMENORES

#### Crime económico dispara

O crime económico-financeiro disparou em 2018, com 6860 investigações, uma subida face aos 2180 inquéritos de 2017.

#### MP cria grupo de trabalho

O ano passado marcou a criação de um grupo de trabalho, constituído por 5 magistrados, para definir uma estratégia contra a violência doméstica.

#### Recurso a universidades

Apesar da subida no número de inquéritos por crimes informáticos, o MP admite ter sido obrigado a recorrer a peritos universitários para ajudar em investigações.

736 processos abertos por agressões contra idosos (619 em 2017) e 204 por violência contra deficientes (135 inquéritos em 2017). Também os profissionais de saúde (70 investigações abertas no ano passado) e os agentes das forças de segurança (1779 processos em 2018), foram mais atacados no ano passado.

No topo dos crimes mais investigados pelo Ministério Público no ano passado, seguiu-se, depois da violência doméstica, os crimes informáticos. Este foi, de resto, o delito que mais subiu em 2018 (16 348 investigações, face às 9835 relativas a 2017). Destaque ainda para os crimes rodoviários. No ano passado, o MP abriu 15 144 inquéritos, enquanto em 2017 foram feitas 11 761 investigações.